



REFLEXÕES DOCENTES EM PROCESSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Joice Back ¹
Samara Schein ²
Fabiane de Andrade Leite ³

Resumo: Apresenta-se um estudo a partir de reflexões realizadas nas primeiras experiências vivenciadas em sala de aula no Ensino Fundamental, com estudantes do 7º ano de uma escola pública no município de Cerro Largo/RS, por professoras em processo de formação inicial. A vivência foi proporcionada pela inserção das licenciandas ao programa Residência Pedagógica por meio da realização do Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, no Curso de Ciências Biológicas. Compreende-se que a prática do Estágio Curricular Supervisionado é o momento de desenvolver de fato a prática pedagógica dos futuros professores por meio do efetivo contato com a docência em sala de aula, momento onde se adquire experiência, coloca em prática os conhecimentos durante a formação, conhece mais de perto a realidade escolar, troca experiências, além de oportunizar aos alunos diferentes metodologias de ensino e possibilita um crescimento profissional e significativo. No decorrer do estágio e toda a vivência no Programa Residência Pedagógica possibilita um contato com a escola e isso qualifica a relação teoria e prática. Isso auxilia o processo pedagógico e supera, o que costumeiramente escuta-se: *“na prática a teoria é diferente”*. O objeto de investigação do presente estudo são os diários de bordo de duas licenciandas residentes que realizaram atividades de docência ao longo de 12 semanas no primeiro semestre de 2019. Nos diários foram realizadas escritas reflexivas acerca do processo de regência de classe, com isso, toma-se como objetivo do presente estudo analisar aspectos formativos evidenciados nas reflexões das residentes. Por meio da análise das escritas identificou-se aspectos que podem contribuir para o processo formativo das residentes: o trabalho colaborativo, trocas de experiências e a valorização do trabalho docente. Tais categorias formativas foram expressas pelas licenciandas em diferentes momentos de inserção na escola. O trabalho colaborativo foi identificado no período de construção dos planejamentos de ensino, sendo que destaca-se o auxílio de professores mais experientes na construção de planos de ensino e troca de ideias com os colegas residentes. Quanto à categoria de troca de experiências, as escritas acenam para a importância do convívio na escola, dos

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Cerro Largo, (joiback@hotmail.com). Bolsista do Programa Residência Pedagógica.

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Cerro Largo, (samara.schein@hotmail.com). Bolsista do Programa Residência Pedagógica.

³ Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado, Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Cerro Largo, Coordenadora de Núcleo do Programa Residência Pedagógica (fabianeandradeleite@gmail.com).



diálogos com outros professores da escola no dia-a-dia, assim como o apoio fundamental da professora regente da turma. Ainda, destacou-se a valorização docente como aspecto presente nas reflexões, na compreensão da produção de saberes de uma sala de aula e da necessidade de um maior compromisso também dos estudantes ao estarem numa sala de aula.

Palavras-chave: Docência. Formação inicial. Experiência. Diário de bordo.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral